

## Reunião do COMAD

Ata – 04/04/2011

No quarto dia do mês de abril do ano de dois mil e onze foi realizada a terceira reunião do COMAD no corrente ano. Representando o Poder Público estiveram presentes: Francisco Rahal Farhat, representando a Procuradoria Geral do Município; Ilda Soeli Barbosa Danelon, representando a SEMDES (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social); Ronaldo José Lucentini, representando a SELAM (Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras); Sueli Aparecida Araújo e Claudia Regina F. Parussulo, representando a Secretaria Municipal de Educação (Saúde do Escolar); Representando a Sociedade Civil estiveram presentes: Fidelis Ranali Neto, representando a Comunidade Terapêutica Cantinho Nova Suíça; Geci de Souza Fontanella, representando a Federação Amor-Exigente; Rosângela Souza, representando o CASVI; Sandra Rita da Cruz Moura, representando o CRAMI. Estiveram também presentes: Claudine D. Mardegam, representando a Fundação Casa; Bruno Prata, representando a Câmara de Vereadores e o FOPREDEQ (Fórum de Prevenção a Dependência Química); Thiago Galissi Malaccini, Psicólogo; João José Couto, Psicopedagogo; Márcia Erika Nakagawa, Psicóloga do CRAMI. A pauta sugerida foi: 1) Informes gerais; 2) Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior; 3) Avaliação do evento realizado no sábado dia 2 de abril; 4) Avaliação do esboço dos Projetos de Leis do Vereador Bruno Prata; 5) Exposição do esboço realizado pela Comissão de Políticas Públicas. Teve início a reunião a partir do primeiro item da pauta: Informes Gerais tais como: a) Solicitar a presença de representante da Saúde, (CAPS AD); b) Solicitar que a responsável pela saúde mental, a enfermeira Heloisa envie os ofícios necessários para tal; c) Realizar uma investigação para saber de que forma o COMAD pode expedir certificados para as entidades, que trabalham com o tema Álcool e outras Drogas. A conselheira Geci falou sobre a lei municipal, que passou a vigorar a partir de sua sanção assinada no dia 28 de outubro de 2010. Lei esta, que fortalece a Lei Federal já existente, que visa proibir a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos. Está claro na lei que os estabelecimentos ou ambulantes, que forem autuados, sofrerão multas de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) na primeira vez e de R\$ 9.000,00 (nove mil reais) na segunda vez e se ainda houver reincidência, além da multa ser dobrada, o comerciante ou ambulante terá sua licença de funcionamento ou de atuação cassada. Sem contar que levando em consideração a Lei Federal, o mesmo poderá ser detido por um período de dois a quatro anos. Enquanto Conselho, precisamos esclarecer quem da Secretaria Municipal se responsabilizará pela fiscalização e qual órgão ou setor aplicará as multas. Também é necessário que o Conselho se posicione, a fim de propor que o valor destas multas seja utilizada em um fundo especial, que contemple projetos de prevenção ao uso e abuso de bebidas alcoólicas e drogas e também possa ser utilizado para possibilitar o tratamento e a reinserção social de

peças dependentes químicas. O conselheiro Francisco explicou que em princípio o Conselho propor uma mudança da lei e também que se faz necessário desenvolver um projeto, que aponte a necessidade de haver um fundo específico para essa finalidade, pois o valor da multa que será aplicada deverá ir para os cofres da Prefeitura. O vereador Bruno Prata salientou que no trânsito acontece desta forma. Uma porcentagem da multa é destinada para a educação no trânsito, para melhorias na malha viária da cidade e ações na escola. A Conselheira Geci perguntou quais os procedimentos necessários para que o valor arrecadado pelas multas aplicadas aos comerciantes e ambulantes que não respeitarem a lei, possa ser destinado a um fundo especial que vise as ações já citadas anteriormente, ou seja, a prevenção, o tratamento e a reinserção social das pessoas dependentes químicas. O vereador Bruno Prata respondeu que a lei em que ser alterada. A conselheira Cláudia perguntou a quem deve ser encaminhado o ofício propondo esta mudança. O vereador Bruno Prata respondeu que é necessário desenvolver um projeto de lei. O conselheiro Francisco questionou se o ofício é encaminhado à Secretaria da Saúde, à SEMDES ou à Câmara dos Vereadores, ou se o mesmo deve ser encaminhado somente ao Executivo. Aproveitando o assunto em pauta a Conselheira Rosângela mencionou que a Lei Federal garante que o dinheiro apreendido do tráfico deve ser encaminhado para o fundo, que trabalha com as questões de tratamento dos dependentes. A conselheira Geci comentou que este direcionamento só beneficiará Comunidades Terapêuticas que elaborarem Projetos Terapêuticos, encaminhados ao CONED – Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas que contemplem as normas já estabelecidas. O conselheiro Francisco relatou que a lei de orçamento do município já foi definida e que este fundo beneficiará na aquisição de material, capacitação dos envolvidos e otimização das ações preventivas. Lembrou também que é preciso vincular ao COMAD o valor das multas. Os conselheiros optaram por manter a Semana do modo que foi ano passado. Foi colocado em discussão pela conselheira Rosângela que as realizações da semana não tem continuidade, pois, a ausência da população, do governo e da sociedade em geral não ajudam no seu propósito. Devemos ter ações permanentes e diretas. O conselheiro Francisco explanou que a conferência pode ser vaga e que precisamos de um embasamento melhor para que isso não aconteça. A conselheira Geci colocou que em maio teremos uma palestra sobre os transtornos das drogas na saúde mental e que em junho teremos também uma palestra com o Sr. Ronaldo Laranjeira. O conselheiro Fidelis defende que a conferência sirva para criarmos propostas de ações e atuações referentes ao tema sobre álcool e outras drogas. O psicólogo Thiago comentou que devemos elaborar a conferência para cobrar do legislativo e do executivo, propostas de melhorias nesta área e avaliarmos o que está faltando à população e às entidades que trabalham e abordam estes temas. A conselheira Soeli comentou que a proposta tem que ser bem elaborada e discutida, pois, houve uma pré –

conferência da Assistência Social, em que havia somente poucas pessoas e que a participação da comunidade e da sociedade é essencial. A Conselheira Geci disse que precisamos dar um “start” na campanha, e impulsionar as colaborações das escolas e cobrado município a fiscalização e autuação dos infratores. A conselheira Soeli afirmou que é uma ação de grande valia o comprometimento do âmbito escolar, dos setores de educação, da diretoria de ensino, das escolas particulares, porque têm que existir ações mais específicas e comprometimento de toda sociedade. A conselheira Cláudia concordou que este trabalho tem de ser contínuo e não esporádico. A conselheira Soeli disse que é educativa o programa Meu corpo minha casa, que leva a conscientização para alunos e realça a importância dos bons hábitos. A conselheira Rosângela defendeu a participação na formação de lideranças da comunidade, do trabalho do SENAD e das discussões do trabalho de prevenção no município. Foi colocado também em discussão o que os conselheiros achavam sobre os encaminhamentos dos valores das multas em consequência da venda de bebidas para menores. Ficou definido que os conselheiros precisam de mais informações sobre o tema e que a votação sem um embasamento técnico não teria validade neste momento. Também foi feita uma avaliação dos que estiveram presentes na palestra do sábado e foi colocado que o palestrante se posicionou de uma maneira progressista e não tradicional, possibilitando um acompanhamento mais direto e objetivo. Sua palestra não foi cansativa o que resultou a satisfação de todos. Também foi colocado a não participação dos segmentos da saúde do município, do legislativo e do executivo, o que proporciona um desconforto para os que trabalham e defendem este tema em nossa cidade. Lavrou esta ata o secretário executivo, Ronaldo José Lucentini, que vai assinada por todos os presentes.

---

Geci de Souza Fontanella  
Presidente

---

Ronaldo José Lucentini  
Secretário

---

Ilda Soeli Barbosa Danelon

---

Melissa Pozar G. de Abreu

---

Claudia Regina F. Parussulo

---

Adriana Cristina S. Nunes

---

Fabiana Piacentini

---

Fidelis Ranali Neto

---

Sandra Rita da Cruz Moura

---

Rosângela Souza

